



Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Brilho <u>337621</u>
Classificação <u>050502</u>
Data <u>18</u> <u>09/12</u> ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA



Por determinação de S.E. X.P.A.R. à
Sua Secretária da Mesa

09.12.21

[Handwritten signature]

<input type="checkbox"/>	REQUERIMENTO	Número _____ / XI (___ª)
<input checked="" type="checkbox"/>	PERGUNTA	Número <u>725</u> / XI (<u>1</u> ª)

Expeça-se
Publique-se
<u>21/12/2009</u>
Q Secretária da Mesa <u>[Handwritten signature]</u>

Assunto: **Incidente na TAP Manutenção e Engenharia Brasil (Rio de Janeiro)**

Destinatário: **Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações**

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

Tomámos conhecimento do incidente ocorrido no passado Domingo com uma aeronave nas instalações da TAP Manutenção e Engenharia Brasil, no Aeroporto Tom Jobim no Rio de Janeiro. Segundo a informação que foi entretanto disponibilizada, a aeronave, um Airbus A-310 da companhia canadiana Air Transat, encontrava-se em grande manutenção, iniciando a operação de "run up" para teste de motores. Algo correu mal e o aparelho ficou desgovernado, atravessando o "taxiway" de acesso à pista de aterragem do Aeroporto (felizmente sem consequências sobre outras aeronaves), colidindo e derrubando árvores e postes de iluminação e imobilizando-se numa vala.

Recordamos que no passado dia 19-11-09, o Grupo Parlamentar do PCP apresentou uma Pergunta ao Governo sobre a situação da TAP Manutenção e Engenharia. Nessa ocasião, referimo-nos à decisão da TAP de enviar já em Janeiro o seu primeiro avião para efectuar a manutenção no Brasil.

Também nesse documento afirmámos: «neste quadro, não podemos ignorar que são conhecidos défices dos índices de qualidade da manutenção efectuada na VEM comparativamente aos padrões praticados na TAP», e colocámos a questão de saber se o Governo assumiria ou não a responsabilidade política face a estas opções de gestão que estão, objectivamente, a colocar em risco o prestígio da Manutenção TAP e a prejudicar o desenvolvimento do sector produtivo nacional.

Infelizmente, a realidade veio confirmar as nossas preocupações muito rapidamente.

Assim, ao abrigo do disposto na alínea d) do Artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e em aplicação da alínea d), do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, pergunto ao Governo, através do **Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações**, o seguinte:

1. Que conhecimento tem o Governo acerca do referido incidente e das suas circunstâncias?



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

2. Está o Governo em condições de confirmar se todos os técnicos que se encontravam na aeronave em causa detinham a devida certificação e credenciação?
3. Tenciona ou não o Governo definir orientações da parte da tutela à Administração da TAP no sentido de ser cancelada a decisão de enviar em Janeiro de 2010 o seu primeiro avião para efectuar a manutenção no Brasil?
4. Que outras ilações retira o Governo deste incidente?

Assembleia da República, 18 de Dezembro de 2009.

O Deputado:

Bruno Dias